

52. O convite a escrever com profundidade aos familiares ou pessoas queridas



Cada um de nós tem tantos relacionamentos interrompidos, suspensos às vezes por motivos fúteis. Quando não há nenhuma relação ou a comunicação acaba, nós sofremos.

Neste momento somos chamados a dar um importante e corajoso passo. Tudo o que é de Deus é simples e bonito, difícil e fascinante ao mesmo tempo.

Imaginem que bonito seria se agora estivessem aqui com você os seus familiares, seu pai, sua mãe, seus filhos, seus irmãos... e se você pudesse falar para eles o que você está sentindo, o que Deus está operando em você e, principalmente, o amor que você sente por eles.

Pode ser que alguém tenha problemas com os familiares, mas você pode, pelo menos, tentar dizer uma palavra para restabelecer os laços.

Outros de nós, não quebraram os laços com ninguém, mas conduzem uma vida superficial, só conversam sobre futebol, sobre besteiras, e nunca falam algo profundo do coração. Pode acontecer que não conheçamos nada do que se passa no coração dos nossos familiares.... Agora chegou a hora de escrever algo profundo, mesmo que não se possa descer nos detalhes.

A paz consiste em restabelecer o relacionamento com Deus, com as pessoas que amamos e também com as que aprenderemos a amar. Não tenha medo de manifestar seus sentimentos, de dizer: "te amo, mãe!", "te amo, pai!", "te amo, filho!", "te amo, meu amor!"...

Agora, cada um de nós receberá uma folha de papel e uma caneta e poderá escrever a um membro de sua família o que mais está no coração: somente coisas positivas, sem chamar atenção, não é o momento para isso.

Para escrever, é bom encontrar uma posição que permita a cada um o devido sigilo. Aconselhamos de escrever de próprio punho, mesmo que hoje se use celular para tudo, mas a escrita de próprio punho transmite o relacionamento mais do que um frio aparelho.

Uma solução poderia ser girar as cadeiras a noventa graus, para que cada um dê as costas para o vizinho. Cada equipe poderá encontrar as formas mais adequadas.

No final, pode-se continuar dizendo o seguinte: "Agora, se alguém de vocês desejar que nós enviemos essas cartas pelo correio, pode entregá-la dentro de um envelope, que agora daremos, escrevendo seu próprio endereço. Nós nos comprometemos a enviá-la.

Quem quiser fazer de outra forma está livre de fazer, mas aconselhamos de mandar essa mensagem somente no final desse retiro. Você pode fotografar a sua própria carta com o celular e enviá-la pelo WhatsApp ou por outros meios.

Cada um faça, com liberdade, aquilo que sente vontade, contudo aconselhamos a não perder este momento de graça, porque não será fácil escrever uma carta como esta a mão.

